



ACADEMIA
CIDADÃ

Relatório de Atividades 2018

Índice

1. Projetos realizados

- Linha Vermelha
- How to Squat a River
- Bola Colorida
- Botequim
- O Mapa do Mundo Reinventado
- Marcha LGBT Lisboa 2018
- ERASMUS +
- Morar em Lisboa
- PREP
- European Civic Days 2018
- Marcha Mundial do Clima
- Encontro Nacional para a Justiça Climática
- Encontros Ecosocialistas
- Make Europe Great Again
- No day without us
- Incubadora
 - Alinhavo
 - Empregos para o clima

2. Lugar Ponte

3. Conferências, Congressos e Eventos

- Ler Devagar
- Encontro Ativistas Tamera
- Reclaim Europe
- Conversa a Copo
- Take the Initiative

4. Formações

- Retiro 2018
- Como formar um grupo comunitário

5. Comunicação Social

- Linha Vermelha
- Marcha LGBT
- Morar em Lisboa

6. Reuniões internas

- Reuniões Gerais
- Reuniões de Trabalho
- Encontrões e Tertúlias

7. Redes e parcerias

Fórum Cívico Europeu - participação nos corpos sociais
Comissão Social de Freguesia de Alcântara
Climáximo
Rede Tamera

8. Estatísticas de Sites, Redes Sociais e Newsletter

Linha Vermelha
Newsletter da Academia Cidadã

9. Financiadores

Guerilla Foundation
Minor Foundation
Federação Portuguesa Futebol

10. Planos para 2019

Linha Vermelha
Bola Colorida
Campanha Antifa

1. Projetos realizados

Linha Vermelha

A Campanha Linha Vermelha começou oficialmente no início de 2017, e 2018 foi o ano em que se profissionalizou. Para isso ajudou o facto de pela primeira vez este projecto ter conseguido financiamento de duas fundações estrangeiras, que possibilitou não só a compra de material para tecelagem, organização de eventos, material de promoção, mas também a contratação de duas pessoas - uma a tempo inteiro e outra a tempo parcial. Tivemos também um estagiário alemão nos primeiros quatro meses do ano.

A Campanha Linha Vermelha é um projecto que visa informar e mobilizar não activistas para as alterações climáticas, e particularmente para a exploração de hidrocarbonetos em Portugal, mobilizando-as a pedir aos seus governantes locais e nacionais para cancelarem os cinco contratos vigentes em 2018. No início do ano existiam cinco contratos activos para sondagem e prospecção de hidrocarbonetos - três ao largo de Aljezur e dois na zona centro do país para gás. Graças ao contributo da Linha Vermelha e de muitas outras organizações locais e nacionais, os contratos de Aljezur foram suspensos! Restam agora os da zona centro, onde a campanha tem estado desde o início de 2018 a organizar eventos, e onde é uma das co-fundadoras do primeiro movimento informal de cidadãos, o Movimento do Centro contra a Exploração de Gás.

Este ano investimos na consolidação da mensagem e da comunicação e na expansão da comunidade, através da organização de eventos regionais e na co-produção de eventos de activismo ambiental nacionais. Lançámos um novo logotipo, novas brochuras e material para eventos. Organizámos cerca de 56 eventos, os tradicionais eventos intimistas da Linha Vermelha, e juntámo-nos a eventos de larga escala, como o festival Boom e o Organii Eco Market em Lisboa. Co-organizámos duas Marchas pelo Clima, o Encontro Nacional pela Justiça Climática e os Encontros Ecosocialistas. Aumentámos também os grupos de tricô em Portugal e no estrangeiro, sendo que agora temos cerca de 40 grupos, em localidades como São Brás de Alportel, Porto, Aveiro, e até no norte dos Países Baixos. Com estes eventos e grupos em conjunto, chegámos a mais de 65.000 pessoas.

A rede de parceiros estende-se por todo o país, e é bastante diversa, de movimentos ambientais, a autarquias, a locais de eventos e outro tipo de associações. Destacamos o Centro de Investigação e Educação para a Paz - Tamera, que nos tem conectado a diversos grupos, iniciativas e pessoas.

How to Squat a River

Projeto realizado entre maio de 2017 e junho de 2018, pela Joana Dias e Patrícia Carreira. Consistiu em produzir uma ferramenta de aprendizagem, sobre como okupar um rio. Queríamos saber como as atividades de okupação aumentam a relação sustentável entre o rio e as comunidades, económica, social e ambientalmente. O nosso caso de estudo foi o Rio Jamor.

Foram desenvolvidas 3 fases: a primeira, fazer um primeiro contacto com os okupas das margens do Jamor, recolhendo informações de carácter geral sobre esta comunidade: quem são, o que fazem, porque o fazem; a segunda, conhecer de forma mais próxima as

atividades de okupação, através da realização de entrevistas e outras formas de recolha de dados participada; a terceira, sistematizar toda a informação recolhida e realizar um pequeno filme.

Para o diário de bordo do projeto consultar <http://academiacidada.org/category/squatariver/>

O filme foi parcialmente terminado, ainda se encontrando no entanto na fase de acabamentos.

Bola Colorida

O **Bola Colorida – Intercultural de Futebol de Rua** resulta da estreita colaboração entre a Associação Nacional de Futebol de Rua (ANFR) e a Academia Cidadã (AC) e teve o seu início em outubro de 2018. Coordenado pela Joana Dias, utiliza a modalidade Futebol de Rua para promover a inclusão e capacitação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social residentes em dois bairros da cidade de Lisboa – Horta Nova, em Carnide, e Quinta do Cabrinha, em Alcântara.

O Bola Colorida pretende ainda promover o diálogo intercultural, isto é, fomentar sinergias positivas entre públicos e organizações, bem como atuar na promoção dos Direitos Humanos e Sociais, nomeadamente nos âmbitos da igualdade de género e aceitação da diferença, no combate ao racismo, xenofobia e discriminação pela orientação sexual. Neste sentido, integra atividades desenvolvidas em cooperação com várias organizações que atuam no apoio a grupos e comunidades vulneráveis, como refugiados/as e as comunidade cigana e LGBTI+.

O Bola Colorida é um projeto a dois anos e tem um custo total de €50,000.00.

Graças aos apoios da Federação Portuguesa de Futebol (FPF, Prémio Futebol para Todos) e da Junta de Freguesia de Carnide (JFC), o Bola Colorida pode arrancar a 15 de outubro de 2018. No entanto, estes apoios permitir-nos-ão financiar apenas algumas atividades do primeiro ano de implementação do Bola Colorida, a saber, treinos de futebol de rua na Horta Nova e no Cabrinha (outubro 2018 a junho 2019) e intercâmbios e ações de formação de futebol de rua com outras associações (março, abril e maio 2019). O apoio da FPF e da JFC mostra-se insuficiente para financiar o torneio (julho 2019) e o estágio de futebol de rua (setembro 2019). Assim, estamos neste momento à procura de financiamento para poder realizar estas duas atividades, tanto através de candidaturas a linhas e programas de financiamentos como através de candidaturas espontâneas a fundações e empresas.

Mais informações: <http://www.futrua.org/index.php/bola-colorida/>

Botequim

O Botequim (<https://botequim.info/>) é um site onde qualquer sócio da Academia Cidadã pode escrever artigos ou lançar podcasts ou vídeos.

O Mapa do Mundo Reinventado

O Mapa foi o primeiro projecto, em parceria, no território de Marvila, com um orçamento de 50.000€ no âmbito do programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.

Pretendia-se recolher materiais identitários de jovens e comunidade em geral de 3 bairros da freguesia de Marvila (Lóios, PRODAC e Marvila Velha), de forma a trabalhar:

- sentimento de pertença,
- reconhecimento da diferença do outro e
- lugar no mundo,

através de:

- mapas alternativos,
- novos canais de correspondência através das redes sociais e
- performances,

tentando assim fazer um combate à exclusão social através de reforço identitário e promoção da relação positiva com o outro.

Ao longo de 1 ano conseguiu-se manter 2 grupos de trabalho, reestruturou-se o terceiro, adicionou-se um quarto e juntou-se todos, apresentou-se outras realidades, trabalhando sobre:

- o autoconhecimento, a autoconfiança e o empoderamento pessoal,
- a sua capacidade de expressar sentimentos, desejos, memórias, frustrações e de perspectivar, de trabalhar o consciente e o inconsciente,
- a sua visão e o seu lugar no mundo,
- a sua capacidade de criar pensamento.

Este foi o 1º ano de 3 no âmbito do programa camarário BIP/ZIP e os projectos sociais somente têm um real impacto em 4 anos. Assim, há tempo ainda de corrigir situações menos conseguidas, nomeadamente as redes sociais e o seu uso como canal de comunicação entre os jovens. Embora tenha sido feito, em âmbito fechado, WhatsApp, e em âmbito mais aberto, Instagram, não foi difundido.

Foram feitas 5 actividades:

A. Actividade 1 | Cartografias Individuais

Monitorização: 54 indivíduos nos 3 grupos planeados.

Valor Gasto: 9480€

B. Actividade 2 | Cartógrafos no Mundo

Foram feitas 4 apresentações, uma a mais do que o previsto:

- (1) Festa de Natal do CDC, com 1 apresentação, atingindo 40 pessoas,
- (2) Literatura sobre o Eu no Bairro, com 25 apresentações poéticas espalhadas pelo bairro em cartazes, atingindo 200 pessoas,
- (3) Apresentação no Dá-te ao Condado, na exposição de fotografias, com 6 apresentações, atingindo-se 20 pessoas,

- (4) Filme de Animação no Festival de Luz, 12 apresentações unidas num filme, colocado em loop nos 2 dias do festival, atingindo-se 2500 pessoas.

Valor gasto: 7643€

C. Actividade 3 | Mapas 1:1

Quatro grupos de jovens, um a mais do que planeado devido à diagnosticada dificuldade de vínculo. O total de intervenientes directos foi de 79 e no final houve um encontro entre todos os grupos. Trabalhou-se fotografia, poesia, animação, pintura, dança, teatro e vídeo.

Valor gasto: 13036€

D. Actividade 4 | Mapa Mundi

Concebeu-se um espectáculo, escreveu-se uma peça, pensou-se no espaço cenográfico, na sonoplastia, na maquilhagem, fizeram-se ensaios, uma residência artística em Mértola - o ponto mais alto de todo o ano - e espectáculos (e já estão em tournée).

Todo o material está a ser organizado para poder ser publicado.

Atingiram-se 187 pessoas através de espetáculos e ensaios abertos, em Lisboa e Mértola, um valor mais baixo do que o previsto porque não foi questionado em projecto o período de férias em que esta actividade foi feita, Junho, Julho e Agosto, não permitindo organizar os grupos a estarem presentes. Nas redes sociais foram alcançadas 14526 pessoas.

Valor gasto: 15805€

E. Actividade 5 | Aulas de Cartografia

Existiram 8 momentos ao longo do ano:

- (1) no 1o mês, nos cafés de Lóios,
- (2) conversas com séniores,
- (3) visita ao grupo de teatro sénior GTO,
- (4) produção de exposição de fotografia,
- (5) noite de poesia,
- (6) participação no festival culturlóios,
- (7) feira comunitária com leitura de mapas e
- (8) em Mértola.

Foram 4 momentos a mais do que o previsto, atingindo 1021 pessoas, 10 performances, mas somente 25 mapas físicos.

O projecto era ambicioso nesta actividade:

- (1) os jovens não estavam preparados para fazer ligação com o exterior até tarde no ano,
- (2) as pessoas não tinham facilidade em participar.

Valor gasto: 4036€

Os objectivos foram alcançados através das seguintes parcerias, à parte da Associação Cultural Ceba Torta, promotora do projecto:

- Agrupamento de Escolas D. Dinis
- Agrupamento de Escolas Luís António Verney
- Aguienso
- Associação para o Apoio à Família
- Associação Vencer
- ATM Lóios
- Bapa Dreams
- Biblioteca de Marvila
- Câmara Municipal de Mértola
- CDC Lóios - SCML
- CDC PRODAC - SCML
- CML - Departamento dos Direitos Sociais
- Eco-estilistas
- Espaço do Tempo
- Farmácias Almeida Vaz
- Ferramenta
- Fundação Benfica
- Grupo de Teatro do Oprimido
- Grupo In
- IFICT
- Junta de Freguesia de Marvila
- Marvãoigest
- Nuclisol
- Os Quaresmas
- Projecto Rock
- Rés-do-Chão
- Serve the City
- Teatro Ibisco
- Teatro Meridional
- Topias Urbanas

O projecto pertence aos:

- Conselho Local de Ação Social de Lisboa
- Comissão Social de Freguesia
- Grupo Comunitário de Lóios

- Grupo Comunitário do Condado
- Grupo Comunitário 4 Crescente

Conseguiu pagar a 1 pessoa a full-time com contrato e a 10 pessoas em recibos-verdes.

Marcha LGBT Lisboa 2018

Pelo terceiro ano consecutivo a Academia Cidadã foi co-organizadora da MOL de Lisboa. O João Labrincha, Ana Loureiro e Marcelo Yamada representaram a associação nas reuniões de preparação, tendo também feito trabalho de comunicação através dos meios próprios da AC. A Laura Andrade fez a proposta de cartaz que acabou por ser escolhida para esta edição. A leitura do discurso no final da marcha foi feita pela Ana Loureiro, sob o tema “O nosso mundial é por um Portugal menos desigual”.

O vídeo e o texto podem ser encontrados aqui:

<http://academiacidada.org/o-nosso-mundial-e-por-um-portugal-menos-desigual-video/>

ERASMUS +

No ano de 2018, a Academia Cidadã voltou a submeter o Activist Camp, que mais uma vez não foi aprovado. Porém, nossa organização aceitou a parceria para mais de 50 projetos ERASMUS+, dos quais apenas quatro foram aprovados. Destes projetos, 3 foram Training Courses e 1 Youth Exchange.

- TC - Active Citizenship - Roménia - 4 participantes
- TC - Creativity as a Tool for Youth Workers - Catalunha - 3 participantes
- TC - ESCAPE - Austria - 3 participantes
- YE - Intercultural Performance for Social Change - 4 participantes + 1 Youth Leader

Morar em Lisboa

Faz agora dois anos que mais de trinta associações e mais de uma dezena de investigadores de várias áreas se juntaram neste movimento, com o objectivo de fazer ouvir a voz daqueles que, por norma, não são ouvidos.

Foram mais dois anos de intervenção, de denúncia, de mobilização, memoráveis.

Fizemos com que a voz dos cidadãos soasse mais alto e contribuímos decisivamente para colocar o direito à habitação e o direito à cidade na agenda da comunicação social, nas preocupações da opinião pública e nas decisões dos órgãos do poder.

E assim se começa a construir a Lei de Bases da Habitação, falada há muitos anos, sem concretização. Hoje podemos dizer existem três propostas a serem discutidas na Assembleia da República.

Muito mais está por fazer, porque aquilo que o Governo e Parlamento decidiram e anunciam não dá resposta cabal à especulação nem põe fim aos despejos.

Muito mais está por fazer, porque prossegue a reconfiguração da cidade, no sentido daqueles que a querem como parque turístico e parque imobiliário.

Apoiámos e continuaremos a apoiar cidadãos e organizações que no terreno sustentam a luta dos moradores pelo direito à habitação e a luta contra os despejos, contra a especulação imobiliária, contra a privatização do espaço público.

Reunimos e fomos ouvidos:

- Na Assembleia da República

sobre o Orçamento Geral do Estado

Secretária de Estado da Habitação

Com os grupos parlamentares do Bloco de Esquerda, do Partido Socialista, do Partido Comunista Português e do Partido Ecologista “Os Verdes”.

Lei do Alojamento Local

Audição com o Bloco de Esquerda e com o Partido Comunista Português.

Arrendamento

Audição com a Comissão de Habitação

Organizámos **cinco debates públicos**, onde participaram mais de duzentas pessoas, com os seguintes temas:

- Lisboa cidade resort
- Habitação Pública
- Colina de Santana
- Assalto à cidade. Casas como investimento
- Privatização do Espaço Público -Martim Moniz e Jardim do Adamastor

Participámos e entrevistámos:

- programa da RTP-Prós-e-Contras
- Lisboa - Seminário “Viver em Lisboa”
- Barcelona na Assembleia Barris – Forum sobre Turismo
- Lisboa – The Urbatc City Festival 2018
- Lisboa – Reclaim Europe, “ Perspectivas Urbanas, Estratégias Transnacionais
- Lisboa dois Debates na Assembleia Municipal sobre o impacto do turismo
- Porto – Fundação Friederich Ebert Stiftung - “Oportunidades e desafios, como preservar a diversidade urbana”.
- Córdova – Seminário “Património como bem comum da humanidade”

Acções públicas de Rua

- participamos no Desfile Popular do 25 de Abril, com uma faixa do Movimento Morar Lisboa.
- participamos e fizemos parte da organização da Manifestação pelo Direito à Habitação.

Tomamos posição sobre temas quentes na cidade e participamos nas acções:

- sobre a renovação e privatização do Martim Moniz
- sobre o documento do Governos “nova geração de políticas de habitação”.

Falámos com vários órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros.

No final destes dois anos não temos dúvidas em concluir que este Movimento foi necessário.

Olhando para o futuro, estamos convictos de que continuará a ser necessário.

Contamos com todos os que têm estado connosco, e com todos os que queiram juntar-se a nós.

PrEP

A propósito da aprovação pelo Ministério da Saúde da disponibilização de Profilaxia Pré-Exposição (para apenas 100 pessoas, a Academia Cidadã subscreveu, divulgou e participou na campanha “Lotaria de acesso à Pílula Mágica que previne o VIH”, que culminou numa manifestação em frente ao Ministério da Saúde no dia 23 de abril.

Marcha Mundial do Clima

Durante 2018 participámos na organização de duas marchas pelo clima. A 1ª foi em Abril e a 2ª em Dezembro. Tanto numa como noutra, participei em todas as reuniões de coordenação e preparação das Marchas.

Encontro Nacional para a Justiça Climática

Participei na organização e preparação do Encontro, sendo que também contribuí para o calendário das sessões e dos temas. Neste evento, fui moderador de uma sessão com a PALP e Tamera onde falámos sobre a exploração de combustíveis fósseis em Portugal. Também tivemos (linha vermelha) uma banca no evento.

Encontros Ecosocialistas

Estive presente em todas as reuniões de coordenação e planeamento deste evento. Fiquei responsável por planear e dinamizar o “Espaço Criança”. Neste espaço envolvemos cerca de 10 colectivos diferentes para darem workshops neste espaço infantil. Além disso fiquei também responsável pelas bancas que estiveram no evento. Fui também pessoa de contacto com o colectivo da cozinha (Caldeira Negra).

Fórum Cívico Europeu: Campanha MEGA (Make Europe Great for All) & No Day Without Us

Enquanto membro do Fórum Cívico Europeu, no ano de 2018, a Academia Cidadã participou presencialmente de 3 *Board Meetings*, sendo que as pessoas que representaram a nossa organização foram o João Labrincha (Bruxelas), o Marcelo Yamada (Sófia e Viena) e a Ana Loureiro (em Viena).

No âmbito das eleições europeias, o Fórum Cívico Europeu lançou a campanha MEGA, que visa combater a ascensão das forças antidemocráticas e ultranacionalistas na Europa. A Academia Cidadã, enquanto organização membro, subscreveu esta campanha e preparou uma atividade ligada a esta campanha. Esta atividade foi realizada no dia da comemoração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e reuniu no EKA Palace, mais de 20 coletivos da Sociedade Civil de Portugal para uma atividade de reflexão e debate sobre as conquistas, o enquadramento e as lacunas da proteção dos Direitos Humanos em Portugal.

Incubadora

Alinhavo

A Alinhavo colaborou com a Campanha da Linha Vermelha na participação de eventos ao longo do 2018 e contou com o apoio de membros da Academia Cidadã para questões relacionadas com financiamentos. Em Outubro de 2018 a Alinhavo ganhou uma bolsa do programa IAPMEI StartUp Voucher passando, assim, a ser incubada pelo Mercado de Inovação desde de Novembro de 2018. É de notar que durante o último trimestre do ano, ocorreu uma alteração na plataforma desenvolvida, passando o foco ser em alternativas do consumo.

Empregos para o clima

A Academia Cidadã [apoia](#) a campanha Empregos para o Clima desde janeiro de 2018. No mesmo ano, a campanha conseguiu o apoio do Alentejo Litoral pelo Ambiente, CIDAC e o Sindicato dos Trabalhadores de Call Center. Estas juntaram-se assim, aos restantes 9 movimentos, associações e sindicatos envolvidos na campanha.

Logo em janeiro, o Alentejo Litoral pelo Ambiente organizou [uma conferência sobre transição justa em Sines](#) que teve trabalhadores da central termoelétrica de Sines no público e no palco. Organizámos também uma sessão sobre [transportes públicos](#) no 3º Encontro Nacional pela Justiça Climática, com presença de sindicalistas da FECTTRANS. Em abril, na [reunião de coordenação](#) da campanha ficou decidido duas linhas estratégicas: a liderança na próxima [Marcha Mundial do Clima](#), que foi realizada no dia 8 de setembro com um grande sucesso, e uma [conferência internacional](#) em novembro. A conferência “O Trabalho na Era das Alterações Climáticas” contou com [a presença de dezenas ativistas e sindicalistas internacionais](#). Nesta mesma altura, organizou-se uma reunião estratégica, [Lisbon Just Transition Gathering](#), em que partilhámos experiências e planeámos os próximos passos a nível internacional.

Também se decidiu em novembro a realização de reuniões mensais para melhorar a coordenação das ações da campanha.

2. Lugar Ponte

Utilização da sede pela AC para reuniões de trabalho e atividades com a comunidade local
Empréstimo da sede a outras organizações: MOL, Rede Ex Aequo,
Foi realizado o inventário dos materiais da AC, em documento atualizável no google drive.

3. Conferências, Congressos e Eventos

Ler Devagar

Neste evento, dinamizado pela [Associação para a Resiliência da Região de Lisboa](#) estive presente com o João Paulo Batalha na TIAC a falar sobre o papel da banca na sociedade. Foi um evento que contou com cerca de 30 pessoas, bastante interessadas. A conversa foi muito fluída e com conclusões bastante concretas. A minha participação foi para percebermos como nós, cidadãos, podemos influenciar a democracia, mesmo estando ela capturada pelos poderes económicos. Abordei também a questão dos tribunais arbitrais e a campanha linha vermelha, que é uma forma diferente de fazer sensibilização.

Encontro Ativistas Tamera

De 1 a 10 de Agosto de 2018 a Linha Vermelha / Academia Cidadã foram convidados a participar no encontro internacional “Defend the Sacred Alliance” (Defender a Aliança Sagrada), na comunidade de Tamera, no Alentejo. Mais de 80 pessoas de 30 países encontraram-se, de movimentos de activismo climático e restauro ecológico, indígenas, trabalhadores no sector da paz em favelas, campos de refugiados e zonas de crise, activistas de direitos sociais e cívicos, etc. Este foi o segundo encontro deste tipo, para construir um movimento global de valores comuns, comunidade e estratégia.

Reclaim Europe

Encontro realizado a 14 de julho no Goethe Institut, com os seguintes objetivos: “dar a um público especializado a oportunidade de 1) alargar as suas redes e concertar posições comuns, 2) desenvolver propostas que identifiquem novos modelos de participação e, por último, 3) dar uma nova voz às propostas e reivindicações mais relevantes, divulgando-as por via do debate num fórum internacional com partes interessadas da sociedade civil e da política, bem como com todo o público interessado. Este evento deverá proporcionar ainda o enquadramento para dar uma forma mais concreta às estratégias para a implementação das propostas.”

Neste encontro participou a Joana Dias em representação da AC.

Os resultados desta reunião podem ser lidos na seguinte ligação:

https://docs.google.com/document/d/1M_gPcxEHIBQ7eCKvFeZq1qJ1MT8EKJc22Xe9KIXt284/edit

Segundo encontro realizado a 7 de novembro na Biblioteca Marvila. Em representação da AC foi a Joana Dias. O encontro foi composto pelos seguintes momentos: durante todo o dia, workshops com sessões de formação e informação; ao final da tarde, uma conferência pública, com mesa redonda com *policy makers* e pessoas com experiência no trabalho com as instituições europeias; no final um espetáculo de teatro fórum, apresentado pelo GTO LX.

Conversa a Copo

Encontro inicialmente proposto pela AC (Joana Dias e Leonor Duarte) ao professor Roque Amaro (ISCTE), e organizado posteriormente por ele em conjunto com Bárbara Ferreira (doutoranda ISCTE) a 20 de novembro na associação Clip: “Ronda de tertúlias e conversas, para partilharem esses caminhos e os seus desafios e para ensaiarem formas colectivas de reflexão, organização e Acção, a favor de uma Cidade-Lisboa mais Participada, Inclusiva e Democrática.”

Take the Initiative

Workshop organizado pela CE no dia 28 de novembro de 2018 no Jacques Delors European Information Centre (Eurocid), durante a tarde, no qual participou a Joana Dias em representação da AC. Para uma descrição completa do workshop consultar:

<https://collab.ec.europa.eu/wiki/eci/pages/viewpage.action?pageId=23693747>

4. Formações

Retiro 2018

O retiro de sócios da AC deste ano realizou-se em Aveiro, de 1 a 4 de novembro. Serviu para aprofundar o conhecimento que temos uns dos outros, bem como do nosso percurso dentro da AC, das dificuldades que encontramos ao longo do caminho e das vantagens que sentimos em estarmos juntos na AC. E, acima de tudo, para refletirmos e pensarmos estrategicamente os próximos passos da associação, bem como planearmos a longo prazo ações, táticas, eventos e projetos comuns.

Formação: Como formar um grupo comunitário

Formação atendida pela Joana Dias, realizada no espaço Pendão em Movimento, com o professor Roque Amaro, com a finalidade de se organizar, no final, um grupo comunitário no bairro do Pendão.

Composta por 5 sessões, foram abordados diversos temas, tais como, o que é comunidade e construção de comunidade, quais as vantagens de uma comunidade organizada, os parceiros comunitários, os obstáculos na construção de comunidade, como gerir um grupo comunitário.

5. Comunicação Social

O registo de clipping com todas as referências à Academia Cidadã e seus projetos, em 2018, pode ser encontrado neste link:

<https://academiacidada.org/category/o-que-fazemos/fazemos/nos-nos-media/clipping-2018/>

Linha Vermelha

O registo de clipping com todas as referências a este projeto da Academia Cidadã, em 2018, pode ser encontrado neste link: <https://linhavermelha.org/info/imprensa/>

6. Reuniões internas

Reuniões Gerais

Com uma periodicidade não fixa foram realizadas reuniões gerais, de pensamento estratégico e co-responsabilização por tarefas nos vários âmbitos da associação.

Reuniões de Trabalho (JAC)

O Ana, o Marcelo, o Miguel e o Marcelo tentaram desenvolver um plano de integração de jovens na Academia Cidadã ao qual chamaram de JAC (Jovens da Academia Cidadã). Porém, os demais membros da Academia Cidadã sentiram-se excluídos e resolveram pedir a dissolução deste grupo, justificando que o nome visava a não inclusão.

Encontros e Tertúlias

Realizaram-se encontros informais em forma de jantares de grupo, tertúlias e outros tipos de convívio. Convidaram-se pessoas de áreas de interesse para introduzir temas nas conversas desenvolvidas. A Daphni Leef, realizadora e ativista israelita pelo direito à habitação, foi uma das pessoas convidadas. Os encontros informais são muito importantes para fortalecermos a camaradagem, o espírito colectivo e a boa disposição.

7. Redes e parcerias

Fórum Cívico Europeu - participação nos corpos sociais

Enquanto membro do Fórum Cívico Europeu, no ano de 2018, a Academia Cidadã participou presencialmente de 3 *Board Meetings*, sendo que as pessoas que representaram a nossa organização foram o João Labrincha (Bruxelas), o Marcelo Yamada (Sófia e Viena) e a Ana Loureiro (em Viena).

No âmbito das eleições europeias, o Fórum Cívico Europeu lançou a campanha MEGA, que visa combater a ascensão das forças antidemocráticas e ultranacionalistas na Europa. A Academia Cidadã, enquanto organização membro, subscreveu esta campanha e preparou uma atividade ligada a esta campanha. Esta atividade foi realizada no dia da comemoração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e reuniu no EKA Palace, mais de 20 coletivos da Sociedade Civil de Portugal para uma atividade de reflexão e debate sobre as conquistas, o enquadramento e as lacunas da proteção dos Direitos Humanos em Portugal.

Comissão Social de Freguesia de Alcântara

Realização de plenários de 3 em 3 meses, com a Joana Dias a representar a AC.

Discussão de assuntos relacionados com as entidades locais de Alcântara. Apresentação de plano de atividades e objetivos e resultados obtidos dos grupos de trabalho educação e terceira idade. Campanha de apoio à terceira idade. Apresentação de novos projetos e iniciativas presentes no território.

Climáximo

Neste momento temos uma relação muito próxima com o Climáximo pois eu sou dos membros mais activos e participativos. Reunimos semanalmente e fazemos acções regulares onde tenho aprendido várias técnicas de organização de acções directas. Também tenho feito algumas formações internas, com membros do climáximo.

Rede Tamera

A nossa parceria com Tamera está muito focada no movimento contra a exploração de combustíveis fósseis, se bem que a queremos alargar com uma visão de longo prazo. Neste ano, estivemos presentes no “Defend the sacred”, com activistas de 30 países e foi uma boa oportunidade para nós. Também ajudámos na execução da acção aérea na praia da cova do vapor. Neste momento temos uma óptima relação com Tamera.

8. Estatísticas de Sites, Redes Sociais e Newsletter

Newsletter da Academia Cidadã

No final do ano, tínhamos 1176 subscritores e foram enviadas 5 newsletters durante o ano:

[#NoDayWithoutUs - 70 anos de Direitos Humanos](#) (29 de novembro)

[Setembro mês de ação e luta pela habitação](#) (5 de setembro)

[19ª Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa](#) (7 de junho)

[Concentrações contra o genocídio dos Curdos de Afrin, Síria](#) (14 de março)

[3º Encontro Nacional Pela Justiça Climática](#) (6 de fevereiro)

[1 Ano pelo Direito à Habitação](#) (18 de janeiro)

Linha Vermelha

A nossa comunidade de Facebook tem 2325 pessoas, 67% mulheres e 33% homens.

Iniciámos a página do Instagram, e tem neste momento 367 seguidores.

O nosso website www.linhavermelha.org teve em 2018 7.874 visitas.

9. Financiadores

Guerilla Foundation

A fundação alemã “Guerilla Foundation”, através de uma candidatura, deu à Linha Vermelha um financiamento de 10.000 €, que garantiu as actividades de Janeiro a Junho de 2018.

Minor Foundation

A fundação norueguesa “Minor Foundation”, através de uma candidatura, deu à Linha Vermelha um financiamento de 24.478 €, que garantiu as actividades de Julho a Dezembro de 2018.

Federação Portuguesa Futebol

Atribuição do prémio Futebol para Todos ao projeto Bola Colorida. A quantia de €18.200 é suficiente para financiar cerca de 9 meses de projeto, isto é, entre outubro de 2018 e julho de 2019.

10. Planos para 2019

Linha Vermelha

Os objectivos para a Linha Vermelha para 2019 são de chegar aos 80 grupos de tricô a nível nacional, criar um piloto “Linha Vermelha” para escolas, formando uma rede de activistas; organizar mais eventos na zona centro do país, onde estão neste momento planeados dois furos para sondagem e prospecção de gás; voltar o foco para os artistas, criando parcerias e sinergias com e entre artistas que trabalham com a temática climática. Iremos também lançar o vídeo oficial da Linha Vermelha. É importante também referir que o foco temático da Linha Vermelha irá ser mais transversal, sendo que o conteúdo continuará a ser não só sobre a sondagem e exploração de hidrocarbonetos, mas também sobre outras questões e problemáticas ambientais.

Bola Colorida

Realização de atividades até julho (torneio). Procura de novos financiamentos para garantir a continuidade do projeto até setembro de 2020.

Campanha Antifascista

Em outubro de 2018 começou a pensar-se uma estratégia para fazer frente ao crescimento de agrupações políticas de extrema-direita e de movimentos neofascistas. **Traçaram-se os seguintes objetivos:**

- (1) identificar, debater e eliminar discursos e práticas antidemocráticos;
- (2) sensibilizar a sociedade para os perigos dos discursos antidemocráticos e populistas;
- (3) organizar e capacitar a sociedade civil e suas organizações para combater esses tipos de discursos e práticas, através de definição de estratégias e novas soluções democráticas;
- (4) valorizar e fortalecer a democracia e o Estado democrático
- (5) divulgar uma carta aberta

Como estratégia, propôs-se lançar uma campanha antifascista com diferentes eventos

1. Lançamento de uma carta aberta.
2. Dois eventos não abertos ao público (com duração de um dia): debate entre ativistas, em plenário e em grupo; identificação das formas de discurso e práticas antidemocráticos; definição de estratégias para combater esse tipo de discursos e práticas; começar a preparar os seguintes eventos, de carácter público.

Temas sugeridos para a discussão: imigração; corrupção; minorias; segurança; politicamente correcto / liberdade de expressão; fakenews / informação / notícias;

desigualdades (socioeconómicas); cidadania/ educação/ cultura; ecologia; neoliberalismo; Estado Social e impostos; os políticos são todos iguais?

Cenário distópico: e se vivêssemos num regime fascista? (exercício).

Possíveis participantes: as organizações que estiveram no evento *No day without us*. Lugar sugerido: Livraria *Ler Devagar*.

3. Eventos públicos: tertúlias, cine-cafés, festas, corrida, feira, on-line/youtubers, plogging (apanhar lixo), standup comedy, concerto, caminhadas, yoga.

Cronograma proposto para a campanha

29 maio de 2019: lançamento digital da carta aberta.

19 e 26 de outubro de 2019: eventos com ativistas.

A partir de janeiro de 2020 - Eventos públicos.

Produtos propostos

Criação de uma FAQ (Frequently Asked Questions) sobre nacionalismo.

Criação de um Kit Antifascista.

Redigiram este relatório:

Catarina Gomes
Francisco Venes
Joana Dias
João Costa
João Labrincha
Leonor Duarte
Marcelo Yamada
Mariana Rodrigues
Patrícia Carreira
Sinan Eden

Lisboa, 9 de março de 2019



João Labrincha, Secretário da Direção